

Questão 03

"A literatura deve, portanto, ser lida e estudada porque oferece um meio de preservar e transmitir a experiência dos outros, aqueles que estão distantes de nós no espaço e no tempo, ou que diferem de nós por suas condições de vida. Ela nos torna sensíveis ao fato de que os outros são muito diversos e que seus valores se distanciam dos nossos."

(Antoine Compagnon, *Literatura para quê?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, p. 46-47.)

"E tudo dela repugnava a Ruth: a estupidez, a humildade, a cor, a forma, o cheiro; mas percebera que também ali havia uma alma e sofrimento, e então, com lágrimas nos olhos, perguntava a Deus, ao grande Pai misericordioso, por que a criara, a ela, tão branca e tão bonita, e fizera com o mesmo sopro aquela carne de trevas, aquele corpo feio da Sancha imunda? Que reparasse aquela injustiça tremenda e alegrasse em felicidade perfeita o coração da negra.

— Sim, o coração dela deve ser da mesma cor que o meu, cismava Ruth, confusa, com os olhos no altar."

(Júlia Lopes de Almeida, *A falência*. Campinas: Editora da Unicamp, 2018, p. 235.)

- a) Indique duas palavras do texto de *A falência* que marcam a tensão entre matéria e espírito. Explique como essa tensão é vivida pela personagem.
- b) Relacione as duas últimas frases da passagem do romance com as reflexões de Compagnon, considerando as condições de trabalho na sociedade brasileira ao final do século XIX.

RESPOSTA

- a) A tensão entre matéria e espírito revela-se, respectivamente, nos termos "carne\corpo" e "alma". Ruth questiona a razão dela ter uma vida de beleza física e espiritual contrariamente à existência de "trevas" e sofrimento da empregada negra Sancha.
- b) O trabalho da maioria dos negros, incluindo Sancha, após a abolição da escravatura no séc XIX levava a condições sub-humanas. Ruth tem, no excerto, a consciência de que seus valores "são muito diversos" e "se distanciam" dos possibilitados a Sancha, contudo identifica semelhanças quando ao sentimento - "coração - o que a torna sensível ao sofrimento da ex-escrava.